

## UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS EM PROMOVER A EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DE PERIFERIA

JONATAS BIERHALS<sup>1</sup>; DILVO BUSS WACHHOLZ JUNIOR<sup>2</sup>; JÚLIA KONZGEN KOGLIN<sup>3</sup>; MARIA GIOVANA RODRIGUES BURKERT<sup>4</sup>; FÁBIO MACHADO PINTO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – jonatasb2001@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – dilvowachholz@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – Juliakonzgenkoglin@gmail.com

<sup>4</sup>Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Irene – gi.burkert@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – fabiobage@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Educação e Cultura, “o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior” (BRASIL, 2023).

A EMEF Santa Irene é uma escola de ensino fundamental situada no bairro Pestano, em Pelotas, que participa do PIBID, recebendo estudantes de graduação superior da UFPEL para participarem presencialmente de suas atividades letivas, atuando em conjunto com um professor supervisor no planejamento, execução e avaliação de atividades dentro das aulas.

Nas atividades junto aos alunos da EMEF Santa Irene, as trocas acontecem muito além do ensino em si, pois possibilitam uma interação entre alunos da escola e pibidianos, onde cada um, dentro de sua realidade, consegue contribuir para o crescimento do outro, através das vivências e atividades. Como apontado por NOVOA (2011) e GARCIA (1999), é um processo que possibilita experiências acadêmicas, incluindo a dimensão pessoal, onde as histórias de vida, as experiências e as trajetórias dos alunos demarcam as expectativas e as visões de mundo do profissional em formação.

De acordo com TARDIF (2014), “os próprios professores, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados.”

Vindo de encontro a isso, este trabalho tem como objetivo relatar os desafios, experiências e aprendizados dos bolsistas do PIBID educação física que atuam na EMEF Santa Irene.

### 2. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado através de uma perspectiva qualitativa do tipo relato de experiência, tendo como base para análise as experiências vivenciadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Irene, a partir dos relatos de experiências de três bolsistas do PIBID.

Foi analisado um diário de campo, o qual foi preenchido na plataforma do *Google Docs* em conjunto pelos três pibidianos, sendo que o arquivo era compartilhado simultaneamente com a professora supervisora e os coordenadores do programa; nele, inicialmente foram descritas as características gerais da escola. O formulário era atualizado semanalmente com observações das aulas e de reuniões com os outros pibidianos e os coordenadores.

O diário contém relatos observados a partir de aulas de educação física da turma do 8º ano, as quais ocorrem todas as quartas-feiras e sextas-feiras, das 10h55min às 11h40min (último período).

O início das observações ocorreu no dia 26 de junho de 2023, com uma visita à escola, quando foram apresentadas aos pibidianos todas as suas dependências, bem como onde seriam as aulas e os materiais que teriam para trabalhar. Até a confecção deste relatório participou-se de 10 aulas, sendo a última delas no dia 13 de setembro de 2023.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EMEF Santa Irene está localizada na região periférica do bairro Pestano, na cidade de Pelotas/RS (PELOTAS, 2023), e foi inaugurada em 20 de março de 2000. A escola atende alunos da Educação Infantil (pré 2) e do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), totalizando, em média, 380 alunos. A estrutura da escola é favorável para o ensino, com a disponibilidade de um pátio central e outro aos fundos, com número de salas de aulas satisfatórias (23 turmas desde o pré 2 ao 9º ano, com alunos em idades dos 5 aos 15 anos), refeitório, sala dos professores, sala de informática, laboratório, sala de música, banheiros, sala de multiuso com televisão e um setor com um palco para apresentações.

Na apresentação da turma aos novos pibidianos, os alunos manifestaram certa timidez, porém, a recepção foi satisfatória, ao longo desse processo, foi se criando um vínculo mais profundo com os alunos, de observação, interação e feedbacks das atividades.

Conforme CORREIA (1996), um planejamento participativo aumenta a participação e motivação dos alunos nas atividades, proporcionando a valorização da Educação Física dentro da escola e possibilitando a expressão dos alunos, face ao caráter participativo da proposta. Buscando colocar em prática uma proposta de planejamento participativo, as primeiras dificuldades enfrentadas foram em relação a conquistar a confiança dos alunos e orientá-los de forma consciente; para isso a estratégia adotada foi a utilização de alguns momentos de “quebra-gelo” e conversas sobre provas de outras matérias e o que eles praticavam de atividades fora da escola. Os materiais utilizados pela professora supervisora em suas aulas envolviam bolas, cones, cordas, bambolês, entre outros.

Os temas trabalhados nas aulas foram o vôlei, o futebol sentado, a ginástica e o futsal. Nas aulas foram observados comportamentos e reações de alguns alunos e concluiu-se que a modalidade em que todos eles participavam assiduamente era o vôlei; assim, planejou-se junto com a professora a introdução ao vôlei através de 3 aulas focadas na modalidade, onde foram abordados o toque, a manchete e, por último, o saque.

Ademais, em dias de chuva duas ou três turmas juntavam-se para a prática, quando o que dificultava não era o número de alunos, mas, sim, motivá-los para a aula, pois alguns não queriam participar e outros se retiravam ao longo da aula. Em

dias de tempo bom, alunos de outras turmas entravam na aula de Educação Física e queriam participar junto com os alunos da turma.

Os resultados alcançados foram satisfatórios devido à maior interação e cooperação entre docente e discente. Podemos evidenciar, desta forma, a evolução na modalidade do vôlei em todos os alunos, onde a maioria não sabia os conceitos e movimentos da modalidade. Também foi de extrema importância entender a cultura local e se adaptar a ela, ouvindo os alunos e motivando-os para a prática de atividades físicas no cenário escolar. Importante constatar que “a desnaturalização das desigualdades exige um olhar transdisciplinar, que, em vez de colocar cada seguimento numa caixinha isolada, convoca as diferentes ciências, disciplinas e saberes para compreender a correlação entre essas formas de discriminação e construir formas igualmente transdisciplinares de enfrentá-las e de promover a igualdade” (CARRARA, 2009).

Contudo, ao mesmo tempo em que passamos conhecimento, aprendemos com os alunos e com a professora supervisora a sair da zona de conforto e superar os obstáculos que se apresentam. Como futuros docentes, constatamos que o ensino não é apenas passar conhecimentos, mas também contribuir para a formação de cidadãos, discernindo os pensamentos dos alunos e entendendo o verdadeiro sentido de ser professor, o que é reforçado por HENRIQUE e JANUÁRIO (2005), os quais afirmam que é essencial que, para um bom planejamento e desenvolvimento das aulas, os pensamentos dos alunos devem ser considerados.

#### 4. CONCLUSÕES

Portanto, pôde-se observar que diversos foram os desafios enfrentados neste intervalo de tempo, como a infraestrutura precária da escola, dias de chuvas, cancelamento de aulas, período de férias, entre outros; porém, conseguiu-se enfrentar essas dificuldades adotando estratégias que se apropriaram da cultura local, do uso da tecnologia e da criatividade para fornecer uma aprendizagem completa e diversificada.

Diante disso, nada pôde impedir a relação de troca de experiências e vivências entre docentes e discentes. Troca essa, que é engrandecedora para o crescimento e desenvolvimento dos alunos do 8º ano e para a nossa formação acadêmica e profissional como seres humanos e graduandos de Educação Física, sendo esse um acréscimo na busca de novos saberes dentro da universidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **CAPES**. Brasília, 2023. Acessado em 05 set. 2023. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>.

CARRARA, **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais**. Livro de conteúdo. versão 2009. – Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009

CORREIA, W. R. Planejamento Participativo e o Ensino de Educação Física no 2º grau. **Revista Paulista Educação Física**, São Paulo, supl.2, p.43-48, 1996.

GARCIA, C. M. **Desenvolvimento profissional de professores**. Porto, Portugal. Porto Editora, 1999.

HENRIQUE, J. JANUÁRIO, C. Educação Física escolar: a perspectiva de alunos com diferentes percepções de habilidade. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.11, n.1, p.37-49, 2005.

NOVOA, A. et al. Pesquisa em Educação como Processo Dinâmico, Aberto e Imaginativo: uma entrevista com Antonio Nóvoa. **Educação e Realidade**, v. 36, n. 2, p. 533-543, maio/ago. 2011. Acessado em 06 set. 2023. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade)>.

PELOTAS, **Portal da Secretaria Municipal da Educação e Desporto**. Acessado em 05 set. 2023. Disponível em: [https://site.pelotas.com.br/educacao/portal/escolas/escola.php?id\\_escola=18733](https://site.pelotas.com.br/educacao/portal/escolas/escola.php?id_escola=18733)

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2014.